

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

De entre os diferentes elementos de geodiversidade existentes nos Açores, dada a sua peculiaridade e o interesse que despertam (em grande parte pelo misticismo e aventureirismo intrínsecos à sua exploração) merecem especial destaque as cavidades vulcânicas, incluindo-se aqui as grutas lávicas, os algares vulcânicos e as grutas de erosão marinha.

São 272 as cavidades vulcânicas presentes nas ilhas dos Açores, com exceção do Corvo, cerca de metade das quais se localiza na ilha do Pico, para o que muito contribui a natureza predominantemente basáltica do seu vulcanismo e a predominância de escoadas do tipo pahoehe (localmente designadas de "lajidos"). Seguem-se, no ranking, as ilhas Terceira (69), São Miguel (28), São Jorge (19), Graciosa (11), Faial (9), Santa Maria (4) e Flores (3), estas últimas todas de erosão marinha.

No seu conjunto, as cavidades vulcânicas dos Açores

São 272 as cavidades vulcânicas presentes nas ilhas dos Açores, com exceção do Corvo

constituem um património natural de grande valor geológico, biológico e estético, que tem vindo a ser protegido, divulgado e valorizado. A provável estão, no primeiro caso, as 4 cavidades classificadas como Monumento Natural (Algar do Carvão, Furna do Enxofre, Gruta das Torres e Gruta do Carvão); no segundo, o extenso e diversificado trabalho realizado pelas associações Os Montanheiros e Amigos dos Açores e pelo GESPEA (Grupo de Estudo do Património Espeleológico dos Açores) e, no terceiro caso, as cavidades abertas ao público e que dispõem de centro de visitantes (as 4 anteriormente referidas, a que acresce a Gruta do Natal, na Terceira).

E ficará, certamente, surpreso com o número de visitantes que estes geossítios dos Açores recebem anualmente, sobretudo quando comparado com o total de turistas que a ilha recebe. Mas, estas são contas para uma próxima nota! ♦

Património Geocultural

Na paisagem açoriana coexistem aspetos geológicos e culturais com elevado valor patrimonial, entre os quais se incluem as paisagens vinícolas e vitivinícolas, campos agrícolas com rendilhado de muros de pedra seca, maroiços, fortificações militares construídas com rochas locais e um diversificado património imóvel (antigos solares, mosteiros e igrejas) ornamentado com rocha de cantaria vulcânica (ignimbritos, basaltos e traquitos).

Alguns destes elementos geológico-culturais potenciam a promoção de itinerários geoturísticos em centros urbanos, proporcionando a compreensão da história local a par da utilização das matérias-primas e dos recursos endógenos disponíveis e, em várias ocasiões, a associação da geologia do local ao modo



como se processou o povoamento e o desenvolvimento da cidade, ou vila e, ainda, a toponímia dos locais.

Existem, também, algumas manifestações de fé e devoção religiosas intimamente relacionadas com a ocorrência de fenómenos naturais catastróficos, em espe-

cial os fenómenos vulcânicos e sísmicos que assolam com alguma frequência estas ilhas. Estas manifestações incluem procissões e peregrinações, os Romeiros, a devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres e as Festas do Divino Espírito Santo, estas últimas difundidas em todas as ilhas do arqui-

pélagos e na diáspora, associadas ao Dia da Região e demonstração eloquente do património imaterial dos Açores.

Os diversos exemplos atrás enumerados apresentam um relevante potencial turístico, em muitas situações já devidamente aproveitado e constituindo parte integrante da oferta da Região, sob o teto do geoturismo, numa perspetiva da valorização con-

Na paisagem açoriana coexistem aspetos geológicos e culturais com elevado valor patrimonial

junta de aspetos naturais e culturais mantendo, contudo, preocupações ao nível do impacto das atividades turísticas nos recursos naturais e paisagísticos, e nas comunidades locais, sua economia e estilo de vida. ♦

Geossítios dos Açores

Caldeiras Negra, Comprida, Seca e Branca

Estas estruturas vulcânicas localizam-se no Planalto Central da ilha das Flores e constituem crateras de explosão denominadas de *maars*, associadas a erupções hidromagmáticas nas quais o magma em ascensão contacta com água, originando uma atividade explosiva e a formação destas depressões.

Em redor da Caldeira Branca

há um anel de tufos e no fundo das crateras existe uma lagoa, com exceção da Caldeira Seca (daí o seu nome). Na Caldeira Negra, a profundidade da massa de água atinge 108 m (a mais profunda dos Açores), o que também justifica a designação de Caldeira Funda.

Em todo o geossítio é possível desfrutar das bonitas panorâmicas que esta geopaisagem oferece, quer junto às crateras, quer do cimo do Morro Alto, de onde se pode observar uma parte significativa do planalto central, atravessado por diversas linhas de água, pouco profundas e de fundo plano.

Este é um geossítio prioritário do Geoparque Açores, com relevância nacional e significativo valor científico, pedagógico e geoturístico. ♦



Parceiros do Geoparque Açores

OBSERVATÓRIO DO AMBIENTE DOS AÇORES

Este observatório, localizado na antiga "Casa do Peixe" no centro histórico de Angra do Heroísmo, é um Centro de Ciência que visa despertar o interesse do público pela ciência, através de atividades de experimentação e divulgação de temáticas relacionadas com o ambiente. Dispõe de diversos espaços, incluindo: uma área expositiva principal, de caráter usualmente interativo; um laboratório, para atividades experimentais; uma sala multifun-

ções, onde se realizam atividades complementares temporárias, exposições, cursos e workshops; uma sala de projeções, onde se realizam conferências, palestras e exibição de filmes; um centro de documentação e, ainda, um espaço de acesso gratuito à internet e realização de cursos e demonstrações informáticas. No âmbito da parceria com o Geoparque Açores destacam-se as ações conjuntas de promoção do património natural. ♦

oaa.centrosociedade.azores.gov.pt/

NATAL NO GEOPARQUE

Tem fotos alusivas ao Natal no seu geossítio de eleição? Partilhe em www.facebook.com/Geoacores

Geoparques do Mundo

Marble Arch Caves Global Geopark

Localizado no norte da Irlanda exibe uma geodiversidade ao longo da fronteira irlandesa, como montanhas, lagos e grutas, sendo estas consideradas das melhores *showcaves* da Europa e formam-se por três rios que mergulham no subsolo.

Este geoparque oferece visitas guiadas às grutas, caminhadas e atividades para estudantes. ♦

TÓPICOS

País: Irlanda
Área: 200 km²
Geoparque desde o ano: 2001
Distância aos Açores: 2250 km
www.marblearchcavesgeopark.com



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Carla Viveiros, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto geossítio das Flores: SIARAM/Paulo Henrique Silva